

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DE LAZER EM CRIANÇAS DE DIFERENTES CLASSES SOCIAIS

Ana Paulo de Andrade Vicente¹; Joamira Pereira de Araújo¹; Ialuska Guerra¹;
Maria do Socorro Cirilo de Sousa²; Ricardo Barroso Lima¹

RESUMO

Vivenciar a prática do lazer na infância é fundamental para que a criança trabalhe a socialização, de forma a estimulá-la a desenvolver sua criatividade e aprendizagem, como instrumento de formação da criança. Dessa forma, o objeto deste estudo é analisar as práticas de lazer em crianças de 07 a 10 anos realizadas fora do âmbito escolar de acordo com a classe social. A metodologia do trabalho consta de uma pesquisa do tipo descritiva, de campo, quantitativa e transversal. O universo foi de crianças com uma amostra de 1076 sujeitos com idades entre 07 e 10 anos do ensino fundamental I de escolas particulares e públicas da cidade de Juazeiro do Norte - CE. Foi utilizado como instrumento para coleta de dados um questionário contendo questões objetivas e subjetivas utilizado por Pedro (2005) e adaptado por ARAÚJO. Utilizou-se o pacote estatístico SPSS versão 16.0 para análise descritiva e inferencial do teste ANOVA. Constatou-se que a alternativa nenhuma foi a mais assinalada na variável atividade orientada fora da escola com 29,3%. Assistir TV (71,3%) é a atividade mais utilizada como forma de ocupação do tempo livre pelas crianças. As crianças preferem brincar mais com a mãe a brincar com o pai. Avaliando todos os dados obtidos julga-se importante a prática de atividades de lazer como forma de contribuição para a formação integral da criança. Estima-se que seria fundamental a realização de mais estudos neste campo para maior conhecimento da população, a respeito da forma como essas crianças ocupam seu tempo livre, bem como as atividades de práticas de lazer realizadas por elas fora da escola, envolvendo a companhia de amigos ou dos pais, de maneira a contribuir para a sua formação integral.

Palavras-chave: Lazer na infância; tempo livre; fora da escola.

REVIEW OF RECREATIONAL ACTIVITIES FOR CHILDREN FROM DIFFERENT SOCIAL CLASSES

ABSTRACT

To experience the leisure practice in childhood is essential for the child to work to socialize, to encourage it to develop their creativity and learning as a tool for child training. Thus, the object of this study is to analyze the practices of leisure for children 07 to 10 years taking place outside the school according to social class. The methodology of the paper consists of a descriptive type of research, field, quantitative and cross. The universe was children with a sample of 1076 subjects aged between 07 and 10 years of elementary school I of private and public schools in the city of Juazeiro do Norte - CE. Was used as a tool for data collection a questionnaire containing objective and subjective questions used by Pedro (2005) and adapted by ARAÚJO. We used the statistical package SPSS version 16.0 for descriptive and inferential analysis of ANOVA. It was noted that no alternative was most marked in the variable-oriented activity outside the school with 29.3%. Watching TV (71.3%) is the activity most commonly used as a form of occupation of free time for children. Children prefer to play more with the mother playing with her father. Assessing all the data obtained it is worthwhile to the practice of leisure activities as a contribution to the development of children. It is estimated that it would be critical to conduct further studies in this field for better understanding of the population, about how these children spend their free time as well as the practice of leisure activities they perform outside of school, involving the company friends or parents, in order to contribute to their integral formation.

Keywords: Leisure in childhood; free time; outside of school.

INTRODUÇÃO

A vivência do lazer é de extrema importância para qualquer pessoa, principalmente se é realizada em seu tempo livre disponível sem nenhum tipo de obrigação, de forma a buscar plena satisfação de recompensa, promovendo bem-estar físico, mental e social. Como defende Marcellino (2007), quando diz que o lazer é uma atividade de escolha individual, praticado no tempo disponível e que proporcione determinados efeitos, como o descanso físico e mental, o divertimento e o desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade.

Para a criança o lazer pode ser compreendido como uma brincadeira, em que a criança além de brincar exercita uma variedade de capacidades, resultando em aquisição favorável para a satisfação de suas necessidades de relacionamento. Através do ato de brincar a criança pode satisfazer seus desejos, sejam de ordem afetiva, relacionada à estima ou a realização de objetivos e finalidades. (FERREIRA e VALDEZ, 2005, p.4).

É através da brincadeira que a criança satisfaz suas necessidades, socializa-se e exercita suas capacidades de relacionamento, de aprendizagem, de expressão de desejos e sentimentos. A brincadeira desafia a criança a atingir um objetivo e a alcançar o prazer em finalizar uma atividade. Muitas vezes para a criança o lazer está presente simplesmente nas brincadeiras em casa com os pais nos seus momentos de tempo livre, importando para ela somente a participação dos mesmos em atividades simples como esconde-esconde ou jogar bola no quintal. Assim, para Pedro (2005) é fundamental que os adultos participem nas brincadeiras dos filhos, dando-lhes valor, devendo descer ao nível físico delas, em que a criança sempre domina a atividade lúdica.

As brincadeiras realizadas pela criança quando não está na escola, estão condicionadas ao período de tempo livre, nesse período a criança se sujeita às alternativas dependentes do ambiente, como a disponibilidade de tempo dos pais e das outras pessoas. De acordo com Pereira e Neto (1994), tempo livre da criança é o período em que ela realiza atividades estando sozinhas ou acompanhadas com os pais e/ou outras pessoas, retirando desse momento, as horas que permanecem na escola, as horas de sono e o tempo dedicado à higiene pessoal e alimentação.

De acordo com Carvalho e Machado (2006) a renda pode ser considerada como um indicador para caracterizar a classe social, estando relacionada ao capitalismo e consumo no contexto em ao qual estamos inseridos. É importante a identificação de grupos sociais distintos através de fatores como escolaridade, ocupação e renda, que informem sua localização na sociedade. Esses fatores reunidos, mais as manifestações referentes ao uso do tempo de lazer e a observação do ambiente em que as crianças vivem, resultam em indicativos que caracterizam o grupo da escola pública em classe popular e o grupo da escola privada classe média alta. Dessa forma, a caracterização desses grupos em classe popular e em classe média alta viabiliza a compreensão de certas evidências importantes quanto à utilização do tempo livre pelas crianças deste estudo.

O presente estudo faz uma abordagem acerca da temática da forma de ocupação do tempo livre de alunos fora do âmbito escolar que estudam em escolas particulares e públicas na cidade de Juazeiro do Norte - CE. Ao estudo é realizada uma análise dos resultados encontrados através de questionário aplicado diretamente e individualmente às crianças das escolas sorteadas. O objeto desta pesquisa é identificar como as crianças das escolas particulares e públicas ocupam seu tempo livre, quais as atividades orientadas que praticam fora da escola, conhecendo também com quem as crianças preferem brincar, com a mãe ou o pai e o tipo de brincadeira.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracterizou-se como sendo descritiva, de campo, quantitativa e transversal. Para seleção da amostra optou-se pela utilização de uma amostragem aleatória estratificada, probabilística (sorteio), escolhida através de frequência relativa da quantidade de escolas localizadas por agrupamentos de bairros, considerando a distribuição espacial urbana em subprefeituras do município de Juazeiro do Norte. A estratificação visa diminuir a variabilidade em populações heterogêneas e, com isso, reduzir o tamanho amostral (n) sem comprometer significativamente a exatidão da estimativa.

Para estimar o tamanho da amostra, utilizou-se o Programa STATDISK de Triola (1998), em que se obteve o número de 1993 alunos do ensino fundamental I de escolas particulares e públicas da cidade de Juazeiro do Norte, de ambos os sexos, entre 07 e 10 anos de idade, matriculados no turno

manhã e tarde, nas turmas do 2º, 3º, 4º e 5º ano, sendo que constou-se de uma amostra de 1076 crianças com perda amostral de 46,1%. O grande número de alunos não participantes da pesquisa se deu pelo fato de que alguns bairros sorteados não existiam escolas.

Utilizou-se para a seleção dos bairros e das escolas uma amostragem por quotas, considerando-se o percentual de representação no município de cada subprefeitura em que se encontravam localizados. Após a identificação da quantidade de bairros e de escolas, foi realizado o sorteio desses em cada subprefeitura. Os dados foram coletados através do Questionário Identificação das Práticas de Lazer, contendo 09 questões objetivas e 05 subjetivas, que falam sobre a realização das atividades de lazer mais praticadas pelos alunos dentro e fora da escola. O questionário proposto é uma adaptação realizada por ARAÚJO, orientadora deste estudo, sendo o questionário de origem portuguesa desenvolvido por Pereira e Neto (1997) e utilizado por Pedro em 2005 em sua tese de mestrado.

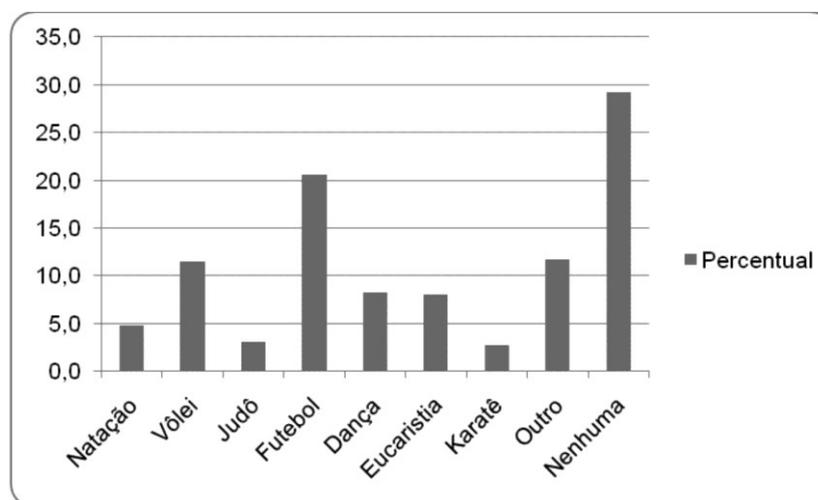
Após a identificação das escolas para a amostra, foi enviado ofício ao núcleo gestor de cada escola com o intuito de obtermos contato com a área de estudo, logo depois foi realizado contato com o público alvo para a explicação da pesquisa e foram-lhes entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para que os pais autorizassem a aplicação dos questionários. Utilizou-se o programa SPSS (Statistical Package for Science Social) 16.0 para análise descritiva de frequência relativa e análise inferencial utilizando o Teste ANOVA para comparação de percentuais entre as classes sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a tabulação dos dados, serão apresentados os resultados e discussões deste trabalho. Dos 1076 alunos participantes da pesquisa 813 eram de escola pública, sendo 411 meninas (38,2%) e 402 meninos (37,4%) e 263 eram de escola particular, sendo 127 meninas (11,8%) e 136 meninos (12,6%) com idades entre 07 e 10 anos. Os resultados deste estudo serão discutidos com base nos dados obtidos através do questionário aplicado junto aos alunos de escolas particulares e públicas. As informações serão apresentadas através de gráficos com o percentual das variáveis, através dos quais é possível verificar as categorias das respostas.

A figura 01 apresenta a frequência relativa geral da atividade orientada praticada fora da escola.

Figura 01. Frequência relativa geral quanto à atividade orientada fora da escola.

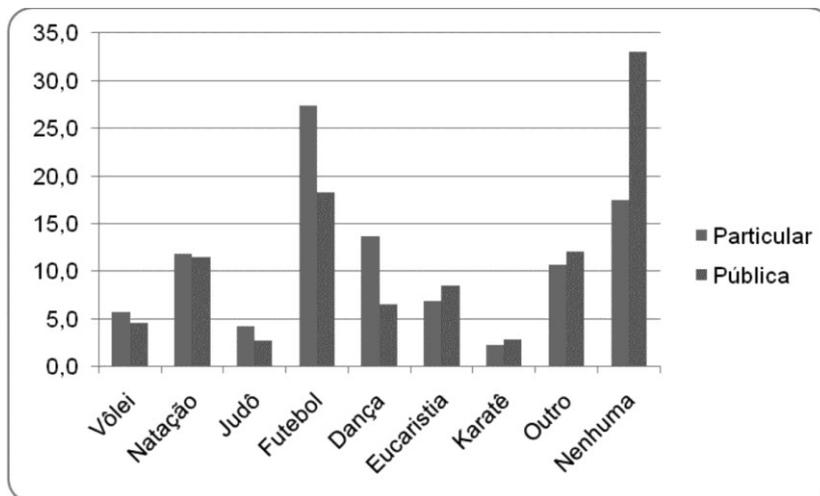


Os resultados mostram que há um grande número de crianças que não praticam nenhuma atividade orientada fora da escola, com um índice muito elevado de 29,3% equivalendo a 315 alunos da amostra. Observa-se que a atividade orientada mais praticada fora da escola pelos alunos de acordo com as escolas particulares e públicas, é o futebol com um percentual de 20,5%, em um total de 1076 crianças um total de 221 assinalaram essa alternativa. Tal resultado é semelhante aos resultados encontrados por Carmo (2005) e Pereira e Barros (2004), em que o futebol é uma das atividades orientadas mais praticadas pelas crianças. Diferente do resultado encontrado por Moreira (2006) em que

as crianças de sua pesquisa assinalaram a atividade natação (47,8%) como a atividade orientada mais praticada.

O Teste ANOVA indica que ocorreu uma diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$) do percentual das atividades orientadas de acordo com as escolas particulares e públicas que é apresentado na figura 02.

Figura 02. Frequência relativa da atividade orientada em função das escolas.

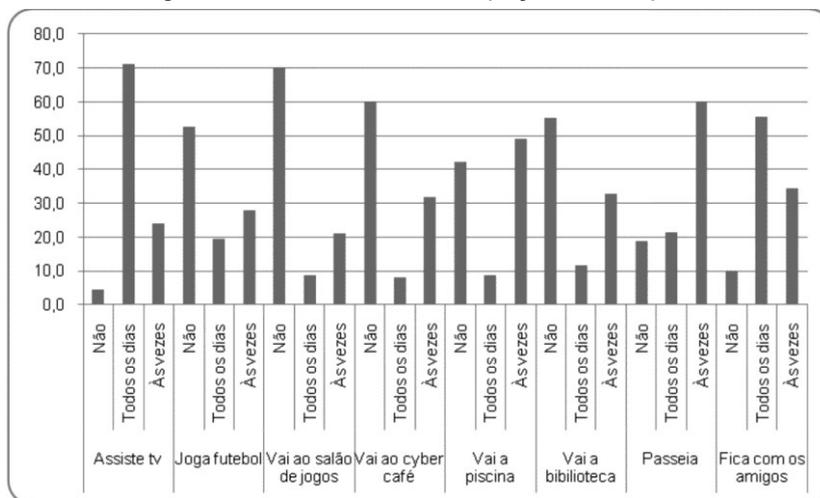


Nota-se que há uma diferença estatística significativa na variável nenhuma, sendo essa diferença de percentual mais elevada nas escolas públicas com um total de 33,1% para 17,5% nas escolas particulares, observando que as crianças das escolas públicas possuem menos oportunidades em praticar atividades orientadas fora da escola.

Este resultado pode estar relacionado ao baixo poder aquisitivo dos pais da classe popular, na maioria das vezes as atividades orientadas são realizadas em escolinhas particulares, podendo as mensalidades destas pesarem no orçamento familiar e em relação a classe média alta parece-nos preponderante a falta de tempo dos pais por trabalharem fora o dia inteiro ficando assim um período extenso longe de casa. Quanto à atividade futebol mais praticada pelas crianças, observa-se que nas escolas particulares há maior percentual 27,4% sendo a atividade mais praticada por esses alunos, fato que pode ser influenciado pelo nível social, econômico ou cultural dos pais.

Na sequência a figura 03 apresenta o percentual geral das atividades que as crianças utilizam como forma de ocupação do tempo livre.

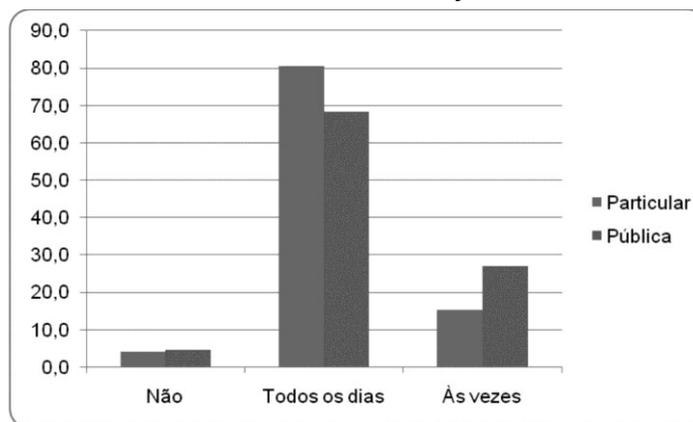
Figura 03. Frequência relativa geral das atividades de ocupação do tempo livre.



Verifica-se que as atividades mais praticadas todos os dias nos momentos de tempo livre pelas crianças são: assiste TV (71,3%) e fica com os amigos (55,7%), resultado semelhante encontrado no estudo de Pereira e Barros (2004), em que os indivíduos ocupam maior parte de seu tempo com essas variáveis, assiste TV e fica com os amigos. As atividades mais praticadas às vezes, são: passeia 59,9% e ir a piscina 49,2% e as atividades menos praticadas são: ir ao salão de jogos 70,2%, ir ao cyber café 60,1%, ir a biblioteca 55,3% e joga futebol 52,7%. De acordo com o trabalho realizado por Pereira e Neto (1997), as crianças optaram pela alternativa ver televisão como a atividade mais praticada no tempo livre. Atualmente, as crianças passam mais horas dentro de casa em frente à televisão, vários fatores podem influenciar nesse comportamento, como o perigo de brincar na rua, não terem companhia, pois, muitas não têm irmãos ou até mesmo pouco espaço dentro de casa para desempenhar atividades que requerem maior liberdade de movimentação.

A figura 04 apresenta os valores da variável assiste TV de acordo com as escolas particulares e públicas, o percentual da variável e a diferença estatística significativa de ($p=0,002$) resultante do Teste ANOVA em função das escolas.

Figura 04. Frequência relativa da variável assiste TV em função das escolas.

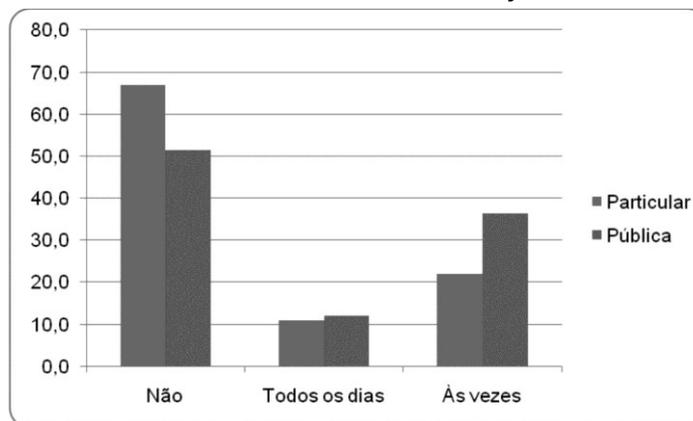


Nota-se que há uma diferença estatística significativa na variável assiste TV em função das escolas. As crianças das escolas particulares assistem mais TV na variável todos os dias com 80,6% do que as crianças das escolas públicas e o inverso foi observado nas crianças das escolas públicas que assistem mais TV na variável às vezes com 26,9% do que as crianças das escolas particulares.

O resultado desta variável corrobora com os achados de Carvalho e Machado (2006) em que dentre as atividades mais praticadas por crianças da classe média alta no seu tempo livre de lazer foi assistir TV, enquanto que a classe popular menciona brincar na rua, andar de bicicleta e jogar bola como atividades mais frequentes no seu dia-a-dia.

A figura 05 exibe a variante vai à biblioteca, com o percentual em função das escolas particulares e públicas, será explicitado o diferencial estatístico significativo da variável em questão de ($p=0,000$) após utilizado o Teste ANOVA.

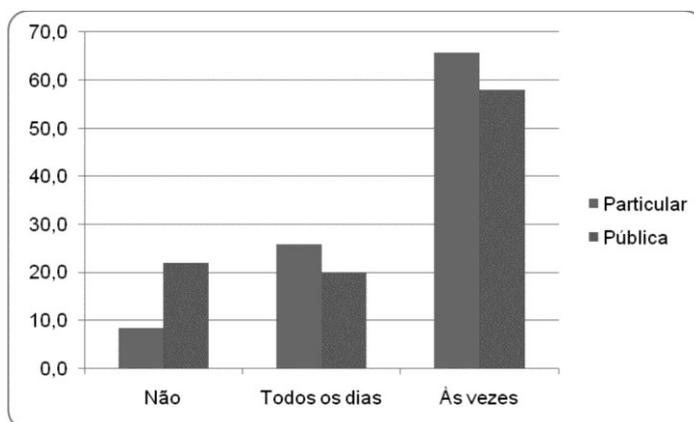
Figura 05. Frequência relativa da variável vai à biblioteca em função das escolas.



Verifica-se de acordo com a figura, que as crianças das escolas particulares vão menos à biblioteca 66,9% do que as crianças das escolas públicas, sendo essa afirmação comprovada na variável às vezes com 36,4%, ou seja, os alunos das escolas públicas frequentam a biblioteca mais do que as outras. Talvez, pelo fato das crianças das instituições particulares terem mais acesso à internet, fazendo então suas pesquisas nesta e não recorrendo à biblioteca para consultar os livros, realidade diferente para as outras crianças, já que muitas escolas públicas não possuem salas informatizadas ou devido ao nível financeiro mais reduzido das famílias, esses alunos acabam se limitando apenas aos livros da biblioteca da própria escola como fonte de pesquisa.

A figura 06 expõe o percentual da variável passeio em função das escolas, expondo e discutindo também o diferencial estatístico significativo da mesma de ($p < 0,001$) de acordo com o Teste ANOVA.

Figura 06 – Frequência relativa da variante passeio em função das escolas

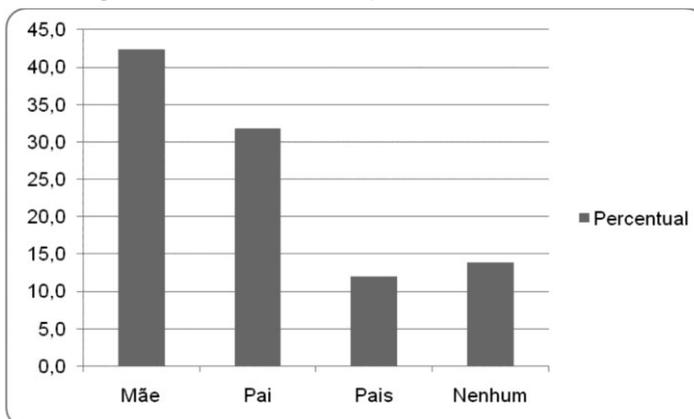


Conforme os dados verificam-se que as crianças das escolas particulares passeiam mais do que as outras. As crianças das escolas públicas assinalaram a alternativa “não” resultando em 22% contra 8,4% das escolas particulares. Na variante “às vezes”, as crianças das escolas particulares totalizaram um percentual de 65,8% confirmando a possibilidade destas passearem mais do que as outras.

A ida à casa de um parente ou uma volta de carro, podem ser muitas vezes consideradas como um passeio pelas crianças, também o nível social e econômico das famílias são elementos influenciadores, já que as crianças das escolas públicas são de estrutura familiar mais carente, não possuem a mesma acessibilidade do que as da classe média alta. Segundo a pesquisa realizada por Carvalho e Machado (2006) dentre as atividades de lazer realizadas no tempo livre de crianças da classe média alta são citadas as viagens para outras cidades para visitar familiares, passeios na casa dos avós, saídas ao *shopping* para refeições e compras, evidenciando assim semelhanças com o presente estudo.

A figura 07 exhibe o percentual geral da variante com quem as crianças brincam mais: com a mãe, com o pai ou com os dois.

Figura 07. Frequência relativa geral da variável com quem brinca.



De acordo com a figura tanto as crianças das escolas particulares quanto públicas brincam mais com a mãe 42,4% e em segundo lugar com o pai 31,8%. Mostrando que as mães disponibilizam de mais tempo para brincar com seus filhos do que os pais, um dos motivos para tal situação deve ser pelo fato de muitas mães não trabalharem fora, dessa forma, dispõem de mais tempo estando mais disponíveis em casa com seus filhos, ao contrário dos pais, que na maioria das vezes trabalham fora e após a longa jornada de trabalho não dispõem de um período extra para dedicarem-se às brincadeiras com os filhos.

Mas, há um valor expressivo de pais que não brincam com seus filhos 13,8%, podendo ser resultado de vários fatores como tempo, trabalho, cansaço ou simplesmente não gostar de brincar com os filhos. Valores muito semelhantes se comparados aos resultados encontrados por Pedro (2005) que apresenta a mãe como maior participante das brincadeiras com os filhos, em segundo o pai e um valor significativo de pais (os dois) que brincam com seus filhos.

É muito importante a participação dos pais nas brincadeiras dos filhos, sendo um momento de valorização destes, contribuindo para o seu desenvolvimento social. Como Pedro (2005) diz que os pais transmitem uma imagem cultural e social em sua relação com os filhos. Não houve diferença estatisticamente significativa nesta variável com quem brinca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu concluir que houve um grande percentual de crianças das escolas públicas que não praticam atividades orientadas fora da escola, fato que pode estar ligado ao baixo poder aquisitivo dos pais. Já que a atividade orientada mais praticada fora da escola tanto nas escolas particulares quanto públicas é o futebol, que pode estar relacionado à cultura do país, visto que o futebol é bastante divulgado.

Assistir TV e ficar com os amigos são as atividades mais realizadas como forma de ocupação do tempo livre pelas crianças, sendo que assistir TV é a atividade mais citada pelas crianças das escolas particulares todos os dias, mostrando que essas crianças passam mais tempo em atividades que requerem menos gastos energéticos.

As participações dos pais nas brincadeiras dos filhos podem contribuir para o crescimento emocional e afetivo das crianças, visto que é nesse momento que os pais podem dar mais atenção e carinho aos seus filhos. No entanto, as mães têm maior participação nas brincadeiras, talvez por estarem mais tempo em casa com os filhos.

O brincar e o lazer para a criança podem significar uma forma de satisfazer seus desejos e realizar objetivos e finalidades, exercitando suas capacidades de relacionar-se, aprendendo a ganhar, criando e compreendendo situações, respeitando regras.

Enfim, é uma prática social que interfere de maneira significativa na vida e no desenvolvimento pessoal e social das crianças, podendo esse desenvolvimento positivo ou negativo, dependendo das expectativas atribuídas às atividades a serem realizadas.

É de fundamental importância que as crianças independentemente das condições socioeconômicas tenham as mesmas oportunidades de praticar atividades lúdicas tanto nas escolas particulares quanto públicas, como formas de lazer, sejam em atividades orientadas fora da escola sejam em atividades praticadas em casa, com os amigos ou com os pais. Mas que possa contribuir de forma significativa na formação afetiva, social, motora e cognitiva das crianças.

Sugere-se, portanto, que sejam realizados mais trabalhos nesta área temática, uma vez que é de fundamental importância para esta população, enfatizando as áreas públicas de lazer encontradas na cidade em que residem.

REFERÊNCIAS

CARMO, M. G. O. O lazer infantil (10-15 anos) em Vila do Conde. **As mesmas oportunidades para ambos os sexos?**. 2005. Disponível em: <<http://www.mulheresdesporto.org.pt/18%20-%20O%20lazer%20infantil.pdf>>. Acesso em 27 de dezembro de 2010.

CARVALHO, M. J. S.; MACHADO, J. B. Análise dos usos do tempo entre crianças acerca das relações de gênero e de classe social. **Currículo sem fronteiras**, v.6 n.1, p. 70-81, 2006. Disponível em: http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/car_mach.pdf. Acesso em 18 de março de 2011.

FERREIRA, H. S.; VALDEZ, M. T.M. Brincar na educação física com qualidade...de vida. **Lectures Educación Física y Deportes**. Buenos Aires. Ano 10, n. 87, agosto de 2005. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd87/brincar.htm>>. Acesso em 12 de agosto de 2010.

MARCELLINO, N. C. **Lazer e Educação**. Campinas: Papirus, 12ª edição, 2007.

MOREIRA, S. M. R. L. **As Atividades lúdico desportivas nas práticas de lazer em crianças do 1º ciclo**. 2006. Tese (Mestrado em Estudos da Criança) - Curso de Mestrado em Estudos da Criança – Educação Física e Lazer da Universidade do Minho – Instituto de Estudos da Criança. Portugal. 2006. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/6962/2/Tese.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2010.

PEDRO, C. S. F. **Identificação das práticas de lazer: estudo com crianças do 1º ciclo do ensino básico de Valpaços**. 2005. Tese (Mestrado em Estudos da Criança) - Curso de Mestrado em Estudos da Criança – Educação Física e Lazer da Universidade do Minho – Instituto de Estudos da Criança. Portugal. Agosto de 2005. Disponível em: <<http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/.../Tese%20de%20mestrado.pdf>>. Acesso em 19 de agosto de 2010.

PEREIRA, B. O.; NETO, C. O tempo livre na infância e as práticas lúdicas realizadas e preferidas. **Ludens**, v.14, n. 1, p. 35-41. Jan./Mar. 1994.

PEREIRA, B. O.; NETO, C. A infância e as práticas lúdicas. Estudo das atividades de tempos livres nas crianças dos 3 aos 10 anos. In Manuel Pinto e Manuel Jacinto Sarmento (Coordenação) (1997). **As Crianças Contextos e Identidades**. Braga, coleção infans. Centro de Estudos da Criança, Universidade do Minho, p. 219-264. Disponível em: 1997%20A%20infância%20e%20as%20práticas%20lúdicas... Acesso em 21 de dezembro de 2010.

PEREIRA, R. R.; BARROS, J. F. Estilo de vida dos escolares de Montes Claros, MG. **Lectures Educación Física y Deportes**. Buenos Aires. Ano 10, n. 75, agosto de 2004. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd75/escolar.htm>>. Acesso em 12 de agosto de 2010.

TRIOLA, M. F. Elementary statistics. Seventh Edition. **Statdisk Software by Password**, inc, Addison Wesley Longman, 1998.

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, Campus Juazeiro do Norte

² Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Rua Madre Ana Couto, 34 - José Geraldo da Cruz

Juazeiro do Norte/CE
63031-000